

LABORATÓRIO DE EMERGÊNCIA | 3ª Ed. COVID-19

INFLEXÃO: ESTRATÉGIAS E NOVAS NARRATIVAS

INSCREVA-SE!

CONVOCATÓRIA PARA COLABORADOR.S

Laboratório de Emergência | COVID-19 | 3ª ed.

INFLEXÃO: ESTRATÉGIAS E NOVAS NARRATIVAS

A **Silo - Arte e Latitude Rural** em parceria com Amerek, Bela Baderna, Casa Criatura, Festival Circular do Bem Viver, Coletivo Etinerâncias, Datalabe, Frena La Curva, Gambiologia, Gênero E Número, Horta Inteligente, Instituto Elos, Instituto Procomum, Instituto Update, Lab Coco, MediaLab.UFRJ, Mulheres do Futuro, Muman, No-Budget Science, Olabi, Oráculo, Pretalab, Redes da Maré, Segura A Onda, Think Olga, A Tramadora e TransLAB.URB apresentam a:

3ª Edição do Laboratório de Emergência | COVID-19 onde serão desenvolvidas 12 propostas com o aporte de colaborador.s, em um laboratório solidário online, a se realizar do **24 ao 30 de agosto de 2020.**

Até o dia **21 de agosto**, estão abertas as inscrições para colaborador.s que desejam participar diretamente do desenvolvimento de projetos e iniciativas voltadas para o enfrentamento da COVID 19, atuando e tomando decisões junto a uma equipe de trabalho.

Confira abaixo os projetos que serão desenvolvidos.

E inscreva-se através deste [formulário](#).

Dúvidas ou problemas com o formulário, entre em contato por email:

labdeemergencia@silu.org.br ou acesse [PERGUNTAS FREQUENTES](#)

CONVOCATÓRIA PARA COLABORADOR.S

Convidamos você a colaborar com os projetos da 3ed. do Lab de Emergência. As propostas selecionadas trazem respostas possíveis a crise atual que vivemos devido os efeitos da pandemia da COVID-19.

Qual é a função das/os colaboradoras/es? As/os colaboradores protagonizam os laboratórios de emergência com suas capacidades e são absolutamente essenciais para o desenvolvimento dos projetos. Elas/es participam diretamente atuando a partir de seus conhecimentos, colaborando dentro de seu tempo disponível e tomando decisões junto a sua equipe de trabalho. Assim como as/os mentoras/es e as/os proponentes do lab, as/os colaboradoras/es não são remunerados. Este modelo de laboratório abre espaço para a criação de redes de colaboração, para o intercâmbio de saberes e para a aprendizagem coletiva e horizontal.

Esta chamada dispõe de 12 projetos selecionados para serem desenvolvidos colaborativamente, em laboratório online, do 24.08.20 ao 30.08.20:

· Estruturação de equipes 23.08 | domingo

Enviaremos um email de confirmação de inscrição e os grupos de telegram|whatsapp serão formados para o primeiro contato.

· Laboratório 24.08 a 30.08 | 2ª feira a domingo

Estruturação, documentação e execução da ideia inicial. Plantão com mentor.s.

· Entrega da documentação 30.08 | domingo

Para facilitar a replicabilidade dos projetos, todo o processo deve ser documentado. Criamos um formulário para orientar a documentação.

· Apresentação 30.08 | domingo | 15h

As equipes vão compartilhar a documentação do processo de trabalho (em vídeo) assim como os resultados da experiência, a possível continuidade e a implementação do projeto.

Os projetos serão desenvolvidos de forma colaborativa por equipes multidisciplinares formadas pelas pessoas inscritas nesta chamada. São bem vindas inscrições de profissionais e amadores de diferentes áreas, estudantes, pesquisadores, lideranças comunitárias, ativistas, artistas, cientistas, profissionais alinhados com o perfil e necessidades do projeto e, também, pessoas que desejam se comprometer com alguma causa. Durante o Lab de Emergência cada equipe de trabalho contará com: apoio de mentoria e ajuda de custo para necessidades específicas.

CONHEÇA OS PROJETOS:

1) AGUAPÉ

PROPONENTE: Ainoã Batista Pereira, Luiza Poeiras, Manu Lima, Mailza Bernard / Belo Horizonte, MG

PERFIL DE COLABORADORES: Web designer e programadores; mestres de saberes tradicionais; artistas; arquitetos; profissionais da agroecologia urbana e rural; geógrafos; antropólogos que trabalham com pesquisa em cartografia; produtores culturais; contadoras de história; educadores ambientais; arte educadores e pessoas que realizam projetos relacionados a agroecologia em ocupações e comunidades, sobretudo da Região Metropolitana de Belo Horizonte (moradores ou não).

RESUMO:

Aguapé é a criação/alimentação de uma rede virtual para visualização, diálogo e troca de saberes entre público, artistas e projetos de caráter ambiental presentes em comunidades de regiões periféricas e ocupações na região metropolitana de Belo Horizonte. Isso se dá por meio de uma plataforma que reúne narrativas orais, imagens e memórias mediadas por artistas locais.

A plataforma tem por objetivo fortalecer e ampliar a visibilidade de comunidades que lutam pelo bem viver e trabalham a terra não como recurso, mas como meio múltiplo e vivo. Construir redes regionais e fomentar a pluralidade de imaginários e modos de viver pode mudar o presente e tornar possível a construção do futuro para essas pessoas.

2) BONDE DA GAMBIARRA

PROPONENTE: Ilana Guillard / Rio de Janeiro, RJ

PERFIL DE COLABORADORES: Educadores (sobretudo do ensino fundamental e na rede pública de ensino); artistas; agentes da periferia e mediadores; programadores; engenheiras/os elétricas/os; filósofos; tecnólogos; amantes da gambiarra; designers; engenheiras/os de mecânica; desenhadores industriais; designers de produto.

RESUMO:

Bonde da Gambiarra é uma iniciativa que adota metodologia de design baseada no conceito de gambiarra como abordagem de educação tecnológica para o ensino fundamental.

Com foco no processo o projeto partiu da "Diversidade Étnica e Representação Feminina Negra na Tecnologia". Ele tem como objetivo gerar metodologia de educação tecnológica baseada em vivências periféricas, por meio da valorização da cultura de favela. A metodologia pretende desenvolver competências e habilidades para o Século XXI, principalmente relacionadas aos conhecimentos e capacidades relacionados aos processos de construção da tecnologia, por meio de uma aproximação da linguagem tecnológica ao cotidiano na periferia.

3) CESTAS CUIDAR-SE - FEMINISMO, AGROECOLOGIA E AUTOCUIDADO EM TEMPOS DE REINVENÇÃO

PROPONENTE: Tadzia de Oliva Maya / Casimiro de Abreu , RJ

PERFIL DE COLABORADORES: Designers; programadoras/es; ilustradoras/es; diagramadoras/es; revisoras/es de texto; jornalistas e editores de texto e imagens.

RESUMO:

As cestas do Cuidar-se surgiram na pandemia da COVID-19, com a necessidade de proteção e reinvenção que este período nos exige. Nossa intenção é difundir sugestões focadas no autocuidado, no fortalecimento das defesas do corpo, no bem-estar e na preservação da saúde integral (física, mental e espiritual) para mulheres. Somos agricultoras rurais e urbanas, quilombolas, caiçaras, comunidade de matriz africana, raizeiras, benzedeiras, caiçaras, erveiras, artesãs, terapeutas populares, culinárias, estudantes, professoras e educadoras populares. Assim, ao cuidar de nós e da outra, estamos também cuidando da terra, das cidades, dos campos, das florestas, dos vários lugares que habitamos e compartilhando um movimento cíclico de nutrição.

Já foram distribuídas mais de 150 cestas no Estado do Rio de Janeiro. Nessa fase do projeto temos como objetivo criar um site para abrigar todo o material produzido, detalhando as receitas para serem replicadas. Será um espaço para download do Caderno Acolhedor e onde haverá fotos e vídeos das produtoras e das mulheres beneficiadas pelas cestas.

4) CIRCUITO COZINHA, CAMPO E MESA.

PROPONENTE: Clarisse Valadares / Belo Horizonte, MG

PERFIL DE COLABORADORES: Agricultoras/es, cozinheiras/os, especialistas em logística, co-produtores/as de CSA, membros de associações ligadas à agroecologia, lideranças comunitárias, membros de cooperativas de produção de alimentos; designers; ilustradoras/es; jornalistas; assistentes sociais; programadoras/es e etc

RESUMO:

Mapeamento e sistematização de circuitos curtos alimentares entre cozinheiras/os e agricultoras/es. Com o objetivo de localizar cooperativas; CSA's (Comunidades que sustentam a agricultura) e outras associações de agricultoras/es que trabalham através dos princípios agroecológicos ou que estejam em transição para estes; cozinheiras/os afetados pela pandemia; cozinheiras/os que consomem ou que gostariam de consumir produtos da agroecologia, para dar a ver as possíveis relações entre eles. O projeto pretende, a partir desse mapeamento, incentivar a utilização de insumos provenientes dos

grupos de agricultoras/es para produção de receitas das/os cozinheiras/os mapeados.

5) COLETIVO DE VENDAS DA PESCA ARTESANAL

PROPONENTE: Fernanda do Canto / Florianópolis, SC

PERFIL DE COLABORADORES: Pessoas familiarizadas com gestão de ferramentas grupos e linhas de transmissão de whatsapp; Desenvolvedor.s de app; Desenvolvedor.s web; Web designers; Gestão de projetos; Produtor.s culturais de comunidades tradicionais; Gestor.s de projeto socioambientais; Membros de cooperativas ou grupos de pescador.s;

RESUMO:

Como forma de facilitar a comunicação entre a comunidade de pesca tradicional e os/as consumidores/as finais, estamos desenvolvendo um app para esses grupos poderem interagir com segurança e praticidade. Com esse app, também poderemos compartilhar dicas de apresentação dos alimentos e receitas de preparo, além de informar sobre períodos de defeso, tamanho mínimo de captura e demais legislações que incidam sobre a prática da pesca.

6) CONSUMO RESPONSÁVEL NA TRANSFORMAÇÃO DOS SISTEMAS ALIMENTARES

PROPONENTE: Luíza Costa Caldas / São Paulo, SP

PERFIL DE COLABORADORES: Pessoas envolvidas com o setor de alimentos, sistemas alimentares, agroecologia e consumo responsável; comunicadores e divulgadores com experiência em audiovisual; profissional de marketing; designer; gestor de redes sociais; programadoras/es; conhecedores de plataformas de webinars(zoom, Stremyard, youtube).

RESUMO:

Promover uma plataforma de investigação coletiva sobre o sistema alimentar conectado a Região Metropolitana de SP para o incentivo ao consumo responsável. Essa plataforma poderá estar vinculada e ser retroalimentada por um curso sobre Sistemas Alimentares do programa de pós da sustentabilidade da EACH - USP.

7) CURTO-CIRCUITO

PROPONENTE: Manuela Müller e Carolina Maia Piccolo / Rio de Janeiro, RJ e Lisboa, PT

PERFIL DE COLABORADORES: Designers de produto; designer gráfico; marceneirx; técnicx de audiovisual; eletricista; representante de uma rede solidária (informal ou por meio de instituições); mecânico de

bicicletas; antropologxs cientistas sociais e/ou pesquisadorx sobre formas alternativas de ocupar e vivenciar a cidade; cientistas; bibliotecárix; -profissional de marketing digital e programador de website.

RESUMO:

Diante da ausência do poder público, percebemos a crescente organização social para tentar diminuir os impactos da crise sanitária. Isto posto, queremos propor um mobiliário itinerante que possa ser utilizado para transportar doações e promover ações culturais. Entendemos que essas operações solidárias são fundamentais para que possamos existir e resistir como sociedade, deste modo temos o intuito de auxiliar os voluntários, facilitando a coleta, o armazenamento e a partilha de itens. Este objeto será desenvolvido em três escalas, possibilitando assim diversas hipóteses de apropriação. Os materiais utilizados são leves, acessíveis e permitem um fácil manejo. Nesse sentido, vamos desenvolver um manual com as instruções para a montagem das peças, fomentando a disseminação do projeto.

8) HQ DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: FLORA NA QUARENTENA + MEDIDAS PROTETIVAS CONTRA A COVID-19 EM ESCOLAS

PROPONENTE: Flora na Quarentena + Alessandra Junho Gama Belo / Rio de Janeiro, RJ e Belo Horizonte, MG

PERFIL DE COLABORADORES: Roteiristas; ilustrador.s; divulgador.s da ciência; assessor.s de imprensa; editor.s; designers editoriais; mobilizador.s de campanhas; diretores de escola; professores da educação básica; funcionários de Secretarias de Saúde; profissionais da área da saúde; estudantes da Educação Básica.

RESUMO:

Flora na Quarentena é uma série de quadrinhos educativos, que tem como objetivo transmitir informações sobre a pandemia do novo coronavírus, além de fazer uma análise crítica do cenário atual. Muito material de divulgação científica está circulando nas redes, contudo, não são muitos os conteúdos verificados que propõem um diálogo diferenciado, especialmente com o público infanto-juvenil. Soma-se à isso o debate sobre um possível retorno presencial às aulas, o que demandaria a produção de material de qualidade feito para orientar pais e alunos. Tentando aprofundar a vertente educativa do projeto, propomos a elaboração de uma revista que veicule, junto aos quadrinhos da Flora, uma série de atividades lúdicas e informativas, recheada de propostas sobre como agir em determinadas situações.

Um dos objetivos desse mutirão será levantar, por meio dos quadrinhos, medidas protetivas contra a contaminação por COVID-19. A partir da conversa com especialistas e cientistas e das escolas de Educação Básica que já abriram no Brasil e que irão abrir no futuro.

9) MUSEU, MEMÓRIAS E AFETOS DO RINCÃO DA CHIRCA

PROPONENTES: Cristiano Sant'Anna e Mariglei Dias / Porto Alegre e Rosário do Sul / RS

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedorxs; webdesigners; museólogos; pesquisadorxs; antropólogos;

RESUMO:

O Museu, Memórias e Afetos do Rincão da Chirca será um website reunindo documentos, textos e fotografias sobre a história oral dessa região no interior do município de Rosário do Sul. Esses documentos, reunidos ao longo dos anos pela proponente, são produzidos a partir do relato de uma oralidade tradicional da região. Constituindo um lugar de salvaguarda dessa memória, o website estará aberto, depois de concluído do projeto, para adição de novos documentos de pesquisa.

10) OFICINA DA MATA

PROPONENTE: Leonardo Câmara e Ana Paula Veras Camurça Vieira / Maciço do Baturité, CE.

PERFIL DE COLABORADORES: Programadorxs; designers; produtorxs culturais de periferias rurais e urbanas; pesquisadorxs; articuladorxs; lideranças comunitárias; websedigners; agricultorxs e gestorxs de redes de agroecologia; educadorxs.

RESUMO:

O projeto Oficina da Mata visa mapear e articular diferentes experiências de arte-educação, agroecologia e transmissão de saberes tradicionais em comunidades rurais da região do Maciço do Baturité, interior do Ceará, através da criação de uma plataforma virtual interativa. O nome Oficina da Mata aponta justamente para o desejo de confluência entre os diversos fazeres e as práticas manuais realizados nas comunidades e a possibilidade de criação de formas pedagógicas de preservação e transmissão desses saberes. A plataforma será um espaço de encontro, diálogo, pesquisa e troca entre os diversos projetos existentes nessa região, apostando no compartilhamento de seus processos criativos e pedagógicos e no fortalecimento de suas práticas junto a suas comunidades.

11) SASEP - Soluções Alternativas de Saneamento para Enfrentamento da Pandemia

PROPONENTE: Mario Bueno da Silva Junior, Victor Pinto Rajab, Luis Gustavo Bet, Bruno Eduardo B. R. Torres / Santos, SP

PERFIL DE COLABORADORES: membros de comunidades rurais e urbanas; designer; especialista civil, sanitário; implementador de políticas sociais, governança ambiental e desenvolvedor web.

RESUMO:

A proposta SASEP consiste em oferecer serviços de consultoria virtual e informação de qualidade para auxiliar na implementação de tecnologias alternativas de saneamento básico, preferivelmente de baixo custo e fácil operação ideais para pequenas comunidades isoladas e carentes de infraestrutura. Esta consultoria se dará por meio de uma plataforma interativa online, onde qualquer pessoa pode se cadastrar e relatar a realidade em que sua comunidade está inserida, retornando um diagnóstico acerca da situação atual da comunidade e a proposição de tecnologias alternativas já consolidadas. Alternativamente, será concebido e disponibilizado conteúdos de fácil assimilação e execução a partir do desenvolvimento de cartilhas técnicas que abordarão diferentes temáticas do saneamento.

12) MUTIRÕES

Grupos de trabalho formados pela união de projetos que participaram das edições anteriores do Lab.

O objetivo dessa junção de forças é criar uma frente de desenvolvimento estratégico para avançar em soluções pontuais para os projetos. Os projetos que compõem esse mutirão são:

TELAS DA ESPERANÇA (Belém, PA) + **CESTAS LÚDICAS** (Porto Alegre, RS) + **INCLUSIVE** (Belo Horizonte, MG) + **INCUBADORA DE SONHOS** (Brasília, DF) + **CARTOGRAFIA DAS MEMÓRIAS** (Rio de Janeiro, RJ)

PERFIL DE COLABORADORES: design de identidade visual; design de website; editor/a de vídeos; gestão de Instagram e TikTok; jovens com menos de 20 anos; pessoas com experiência em instalação, administração e operação de sistemas GNU/Linux; desenvolvedorxs (Python ou shell script); pessoas com experiência em Raspberry Pi ou redes de computadores; pessoas dispostos a aprender; ilustradorxs; especialistas em cinema e animação ; produtorxs; cineastas; jornalistas; divulgadorxs;, publicitários; profissionais do marketing; escritorxs; educadorxs; lideranças comunitárias; pedagogxs; psicológicxs.

- **TELAS DA ESPERANÇA /Belém, PA**

RESUMO:

O Telas em Movimento é um Festival de Cinema das Periferias da Amazônia. Protagonizado por pessoas dessas periferias, o Telas tem como objetivo a democratização do acesso ao cinema. Diante da pandemia, o projeto redirecionou suas ações para o combate à Covid-19. Este ano foram atendidas centenas de famílias de bairros periféricos e comunidades ribeirinhas de Belém, mobilizando agentes de saúde e campanhas de comunicação comunitária, distribuindo cestas básicas, kits de higiene,

máscaras e kits pedagógicos de desenho - o “Telas da Esperança”.

Partindo dos kits pedagógicos e dos desenhos realizados pelas crianças na primeira etapa do projeto, o Telas da Esperança procura agora por pessoas que farão a animação desses desenhos e criar uma campanha de divulgação.

Tais animações serão apresentadas posteriormente, na edição online do festival.

- **CESTAS LÚDICAS** /Porto Alegre, RS

RESUMO: O Projeto Cestas Lúdicas e Didáticas tem como objetivo atender mulheres em áreas de vulnerabilidade, durante e para além da pandemia, que estejam com dificuldade de realizar atividades de lazer e educacionais com seus filhos. A proposta é criar momentos de descompressão para crianças e suas mães através de atividades lúdicas e didáticas que possam, também, ser utilizados nas escolas e creches de sua região.

Baseadas na proposta de ação local, o projeto desenvolve-se em cima de uma iniciativa já existente que atende comunidades vulneráveis na cidade de Porto Alegre no momento de pandemia. Com isso, conseguimos compreender o contexto imediato destas mulheres e podendo levar, assim, soluções que atendam suas necessidades.

O Cestas Lúdicas busca agora novas estratégias de comunicação, realizar um site e publicar uma Zine – um compilado com todas as Zines realizadas pelo grupo anteriormente.

- **INCLUSIVE** /Belo Horizonte, MG

RESUMO: O projeto “Inclusive | Redes Comunitárias para Ambientes Virtuais de Aprendizagem” tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de rede autônomo para compartilhamento de materiais didáticos em texto, áudio e vídeo e a popularização dessa metodologia para aplicação em comunidades com escassez de recursos de conectividade e em situação de isolamento social.

Também foi criada uma cartilha instrutiva sobre o conceito e implementação do sistema. Foi desenvolvida uma solução de baixo custo para implementar um servidor local de mídia, onde poderão ser inseridos conteúdos que serão disponibilizados para a comunidade local através de uma rede sem fio, acessível por telefone celular ou computador. A rede é administrada pela própria comunidade, tem toda sua estrutura baseada em software livre e funciona independente de acesso à Internet.

Para colocar em funcionamento o sistema criado em edição anterior do laboratório o inclusive busca desenvolver um guia passo a passo de instalação e finalizar o desenvolvimento de uma imagem instalável de um sistema GNU/Linux como solução completa para Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

- **INCUBADORA DE SONHOS** / Brasília, DF

RESUMO: O projeto apoia estudantes, motivando-os a refletir sobre o cenário de enfrentamento dos desafios causados pelo Covid-19 e criar um quadro de sonhos de futuro, para a geração de projetos colaborativos em suas comunidades.

A Incubadora de Sonhos procura agora identificar e difundir os sonhos de jovens brasileiros, contribuir para fortalecer o espírito entre jovens de acreditar no futuro e nos próprios sonhos e ouvir as vozes sobre o futuro que querem ver no Brasil.

- **CARTOGRAFIA DAS MEMÓRIAS** / Rio de Janeiro, RJ

RESUMO: O projeto "Cartografia das Memórias" é um mapa sonoro realizado a partir de uma iniciativa colaborativa que busca registrar e preservar, através de relatos orais, memórias de vivências pessoais durante a pandemia da Covid-19. Você pode colaborar com o envio de seu relato e também com o compartilhamento do projeto em suas redes.

Desejamos alcançar o maior número e diversidade de relatos possíveis para formar um panorama heterogêneo de pontos de vistas sobre este evento de escala mundial.

Atualmente o projeto tem como principal objetivo ampliar sua divulgação em território nacional e elaborar táticas de divulgação a fim de produzir conteúdos que sejam capazes de aproximar as pessoas ao projeto e que estas se sintam estimuladas a enviar seus relatos.